

Aprenda como organizar a agenda profissional

Aqui no blog, já falamos sobre os [melhores gerenciadores de tarefas](#) e [gerenciadores de projetos](#). Mas não adianta conhecer aplicativos e hacks incríveis sem saber como organizar a agenda profissional.

Quem tem muitas coisas para fazer e precisa encaixar aquela análise de métricas entre uma reunião e outra sabe do que estamos falando. Fica difícil de concentrar e em algumas ocasiões você acaba até esquecendo compromissos.

A verdade é que cada um tem seu jeito de como organizar a agenda. Você só precisa encontrar o seu.

Abaixo, oferecemos algumas dicas para quem está em busca desse jeito próprio. Você não precisa seguir todas elas, apenas procure por aquela forma de organizar que o motive a fazer isso todos os dias.

Vamos lá?

Planeje seu dia na noite anterior

Essa dica é clássica. Ainda assim, muita gente não segue. Por motivos muitas vezes compreensíveis: à noite, estamos quase sempre esgotados. Procure convencer a si mesmo a fazer isso pensando no quanto você vai estar menos cansado se planejar tudo com antecedência.

Utilize o que for mais fácil: um planner, sua agenda do Google ou qualquer outro aplicativo. Garanta que pelo menos seu dia seguinte vai começar com um propósito.

Utilize aplicativos

E por falar em aplicativos, procure utilizar o que eles oferecem de melhor. Os mais conhecidos já são bons o suficiente: [Trello](#) e Evernote, por exemplo. Só tenha certeza

de que você vai realmente utilizá-lo.

As aplicações de tempo, como o Toggl, também podem ser uma boa, para que você evite perder seu tempo com distrações.

Crie uma rotina

Criar uma rotina significa separar blocos para cada tipo de atividade. Procure não sair muito do planejado (apesar de que lidar com isso também faz parte de um dia bem sucedido).

Sua rotina pode mudar durante o dia, mas é sempre melhor ter um plano. Por exemplo, se você está começando uma nova companhia, você vai precisar separar seu tempo para analisar o mercado, desenvolver e contratar. Bloqueie sua rotina para cada uma dessas atividades.

Separe blocos de tempo para reuniões e ligações

Também faz parte da gestão do tempo conviver com reuniões e ligações. Afinal, gerenciar uma companhia significa ter que fazer isso quase todo dia.

Para que isso não atrapalhe a sua produtividade, separe em blocos. Por exemplo: você só realiza reuniões durante dois dias da semana. Esses dois dias são apenas para isso. Assim, você estará criando tempo produtivo nos outros dias.

Também é uma boa ideia separar as reuniões por tipos:

- 30 minutos para colocar a conversa em dia no escritório
- 45 minutos para quando as reuniões são fora do escritório.
- 10 minutos de ligações para ajudar alguém que precisa de você
- 15 minutos diários com seu time para organizar tarefas
- 30 minutos para reuniões semanais com a equipe

Faça pausas durante o dia

Mas não é porque você separou blocos para reuniões que você precisa ficar preso a elas ao longo do dia. Procure realizar pausas para colocar a cabeça no lugar e não chegar ao fim do dia esgotado.

Se vir que não está parando nem para tomar café, libere espaço na agenda colocando a pausa nela.

Bloqueie tempo para e-mails

Não deixe que os e-mails acabem com a sua agenda de trabalho. Bloqueie tempo separado para olhar sua caixa de entrada e depois procure se desligar dela. Se você abrir e-mails o tempo todo, seu dia vai passar “voando”. É como explica a [metodologia Inbox Zero](#).

Planeje tempo para família e exercícios

Não adianta nada saber como organizar a agenda se não sobra tempo para quem você ama e para a sua saúde.

Coloque ativamente no seu calendário o tempo que vai passar com a família, amigos e fazendo seus exercícios. Se isso não for incluído na agenda de trabalho, provavelmente ficará para trás.

Não faça mais de uma coisa de uma só vez

Nenhum ser humano no mundo é multitarefas. Você pode achar que está conseguindo fazer várias coisas ao mesmo tempo, mas isso é uma impressão falsa. Quando estiver fazendo uma coisa, pense só nela.

Isso é tão importante que o David Allen escreveu um livro

inteiro sobre isso, que definiu as obras sobre produtividade depois. [Saiba mais sobre o Getting Things Done aqui](#).

[A Arte de Fazer Acontecer](#)

Faça algo enquanto espera

Não deixe aquele tempo no trânsito ou esperando alguém para uma reunião escapar. Utilize esses minutos (ou horas) para tirar algo do caminho, como os e-mails ou mensagens.

Você também utilizar as versões áudio dos [microbooks do 12min](#) e aprender algo enquanto espera ☐

Comece o dia com um tempo para você

Quando você sente que sua manhã foi produtiva, qual foi a primeira coisa que você fez ao acordar? Estar de bom humor também significa se sair melhor na gestão do tempo.

Por isso, se você se sente bem olhando os e-mails enquanto toma o café da manhã, faça isso. Se você prefere apenas ouvir música e fazer um pouco de esteira, não comece de outro jeito.

Divida os problemas em pedaços menores

Por mais que você saiba como organizar a agenda, os pepinos aparecem. Saber como lidar com os problemas é uma grande parte da gestão do tempo. Uma ideia é dividi-los em seções menores.

Assim, você evita se sentir sobrecarregado e ocupa menos tempo da sua agenda com eles. Separe espaço no dia para cada pequena parte do problema e você verá como ele desaparece mais facilmente.

Faça checklists para tarefas repetitivas

Algumas tarefas nós costumamos realizar todos os dias. Para não esquecer nenhuma parte delas e fazer com mais velocidade,

procure deixar checklists prontos.

Um ótimo guia para checklists é o livro [The Checklist Manifesto](#), de Atul Gawande.

[The Checklist Manifesto](#)

Esteja preparado para interrupções

Procure lidar melhor com as interrupções. Afinal, elas vão acontecer, por mais que você organize a agenda de trabalho.

Não se desespere. Se antecipe. Separe mais tempo para as suas tarefas, a fim de contar com as interrupções e ocasionais distrações.

Aceite que nem sempre é possível fazer tudo

Você não é um super-herói! Não se preocupe se em alguns dias não conseguiu realizar tudo. Reorganize a sua semana, seu mês e tente encaixar as tarefas novamente nos planos diários.

Como organizar sua agenda: sugestão de leitura

Já sabe como organizar a agenda profissional?

Por fim, sugerimos um livro para você aprofundar sua habilidade de gestão do tempo. O “[Produtividade para Quem Quer Ter Tempo](#)”, de Geronimo Theml, vai ajudá-lo não só a planejar seu dia, mas também suas semanas, meses e ano.

Uma ótima maneira de começar 2018, certo? Não deixe de acessar outros livros como esse na sessão [Produtividade](#) da plataforma!

[Produtividade Para Quem Quer Tempo](#)

4 estratégias para trabalhar com mais inteligência e ser mais produtivo

Você sente que poderia estar fazendo um pouco mais da sua vida? Que está um pouco travado? Talvez esteja fazendo essas 4 coisas erradas.

A seguir, listamos quatro estratégias para te ajudar a trabalhar de forma mais inteligente e ser mais produtivo. Todas são baseadas em [estudos](#) e nas obras mais incríveis que você encontra no 12'. Vamos lá?

1 – Pare de trabalhar por muito tempo e seja mais produtivo

Você já se perguntou de onde vêm as 40 horas semanais de trabalho? Já em 1926, Henry Ford conduziu experimentos que resultaram no seguinte: quando você diminui suas horas de trabalho diárias de 10 para 8 e trabalha 5 dias por semana ao invés de 6, sua produtividade aumenta. Pois é.

Para você ter uma ideia de como prolongar muito as horas de trabalho pode ser ruim, [uma pesquisa do exército norte-americano](#) concluiu que perder uma hora de sono por dia durante uma semana debilita suas capacidades cognitivas a um ponto equivalente a ter 0.10 de álcool no sangue.

Dois livros best-sellers se baseiam nisso para te dizer que você precisa trabalhar menos para conquistar mais:

- Em [A Revolução do Sono](#), Arianna Huffington conta que várias empresas (incluindo o Huffington Post) adotaram a sala do cochilo nos escritórios, alcançando níveis maiores de produtividade dos funcionários.
- Em [Trabalhe 4 Horas por Semana](#), Tim Ferriss diz que é possível ter sucesso se dedicando poucas horas para isso. Ele explica que perdemos muito tempo com o que não

importa, e deixamos a vida de lado à toa.

Da próxima vez que você sentir que está trabalhando demais, pese quantas horas podem ser melhor utilizadas durante seu dia para que você durma melhor.

2 – Não diga “sim” com muita frequência

Isso também está no livro do Tim Ferriss: de acordo com o Princípio de Pareto, 20% de esforço produz 80% dos resultados. Entretanto, 20% dos resultados consome 80% do esforço.

Ao invés de trabalhar mais pesado, devemos focar primeiro naqueles esforços que produzem 80% dos resultados. Assim, temos mais tempo para focar nas tarefas mais importantes.

Isso significa parar de dizer “sim” para o que é pouco ou não relevante. Se você tiver dificuldade nessa tarefa, siga os quatro passos para analisar suas emoções e vontades que Susan David descreve em [Emotional Agility](#):

1. Seja presente. Sinta suas emoções e as reconheça
2. Dê um passo para trás. Crie distância e enxergue a situação com mais clareza
3. Tome atitudes baseadas em seus próprios valores e em seus objetivos de longo prazo
4. Deixe pra lá. Aceite sua decisão e vá em frente.

Muitos de nós falam mais “sim” porque é mais fácil do que dizer não. Acontece que a carga emocional e de trabalho que isso pode trazer simplesmente não vale a pena.

E não tente inventar desculpas para fugir das situações que você não quer estar e que não trazem benefícios para seu sucesso a longo prazo.

Em um estudo realizado em 2012, pesquisadores dividiram 120 estudantes em dois grupos. Um dos grupos foi orientado a dizer “Eu não posso” para as situações. O outro a dizer “Eu não vou”.

Estudantes que disseram a si mesmos que não podiam escolheram

comer uma barra de chocolate 61% das vezes. O outro grupo acabou comendo em apenas 36% delas. Por isso, seja enfático com o que você não fará.

3 – Pare de fazer tudo sozinho e comece a deixar as pessoas te ajudarem

Se você tem planos de se tornar um líder, ou mesmo se já é, em algum ponto, vai precisar gerenciar pessoas – e uma hora a equipe fica grande demais.

A partir daí, não existe mais a possibilidade de você continuar fazendo tudo sozinho. Não tenha medo de delegar. Em [Hipercrecimento](#), Aaron Ross e Jason M. Lemkin dizem que para alcançar o sucesso, sua empresa precisa contratar funcionários que ajam como donos.

Faça isso e confie neles. Claro, você ainda será o líder, mas não precisará e nem deverá mais colocar a mão na massa. Isso pode ainda chegar aos seus clientes. Pare por um momento de fazer pesquisas frias com eles e comece a perguntar com sinceridade: o que eles querem saber sobre a sua companhia?

Você pode buscar a ajuda da sua comunidade de clientes para ter ideias sobre conteúdo e para o marketing da empresa, por exemplo. Depois, quando precisar, não deixe de consultar também especialistas. Você não precisa saber tudo sobre todas as partes da gerência de uma empresa.

Assim, você constrói bases de conhecimento e consegue se libertar para fazer o que é mais importante para você e no que você mais se sai bem.

4 – Pare de adivinhar e comece a tomar decisões baseando-se em dados

Se podemos otimizar sites para os mecanismos de busca, podemos também otimizar nossas vidas a fim de crescer e alcançar o nosso potencial máximo. Temos certeza de que existem dados produzidos pela sua empresa capazes de ajudar nas decisões.

Em [The Effective Executive](#), Peter F. Drucker explica que para

decidir melhor quais são os próximos passos a serem tomados é preciso pensar em estratégias que as outras pessoas ignoram. Mas não adianta sair muito da caixa e acabar agindo de forma errada. Por isso, utilize todas as ferramentas que puder para avaliar qual é o momento da sua companhia e da sua vida – sim, sua vida também influencia as suas decisões.

Também não vale analisar tudo e não saber por onde começar. Procure priorizar as oportunidades de melhorias nas quais quer trabalhar. Assim, tem mais cabeça para decidir o que fazer sem pensar em tudo de uma vez.

Outro livro que pode ajudar a realizar tudo isso é [Pense Como um Freak](#), de Stephen J. Dubner. Ele ensina a pensar de forma não tradicional para resolver problemas de forma simples, mas eficiente.

Algumas vezes, segundo o autor, as pessoas evitam ser honestas com você sobre o estado das coisas para evitar embates. Muitas vezes, preferem dizer o que você quer ouvir. Assim, peça confirmação de tudo sempre que puder, com dados.

Trabalhando com mais inteligência

Resumindo para você escrever em um post it e deixar no seu laptop:

- Trabalhe menos
- Diga “NÃO”
- Peça ajuda
- Dados antes de decisões

Todos os livros que citamos acima podem ser lidos em forma de microbook na nossa plataforma. São textos bem resumidos das suas obras preferidas de negócios e outros assuntos, como produtividade e bem estar.

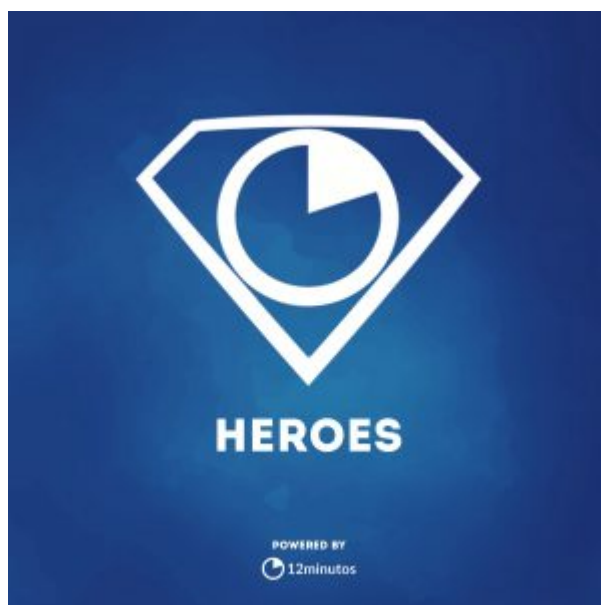
E se preferir, ainda pode ler enquanto viaja, pelos aplicativos para Android e iOS. Ficou curioso? [Você pode testar por 3 dias grátis aqui](#). Depois, conte para nós o que achou!

Happy reading ☐

* Algumas partes deste artigo foram baseadas [neste texto](#).

Aprendizados dos 5 eps mais ouvidos do Heroes em 2017, Heroes Ep. 18

O Heroes tem sido uma jornada e tanto.



Além de ser o primeiro podcast que eu produzo, entrevisto e cuido da parte técnica – tudo ao mesmo tempo – ele gerou a oportunidade de conhecer e conversar com muita gente f*da.

Em 2017 foram 17 episódios, mais de 7 mil downloads e 300 subscribers. Podem não parecer grandes números, mas eles trouxeram muitos insights geniais. Mal posso esperar por 2018 . ☐

Para fechar o ano, convidei o Guilherme Mendes, C00 do 12 Minutos, para conversarmos sobre os principais insights e aprendizados dos 5 episódios mais ouvidos do Heroes. Confira o

episódio completo!

Ainda não faz parte do 12min? Experimente 3 dias grátis!

<https://goo.gl/Ehf3SM>

Profissões do futuro: 10 novas carreiras para os millennials

A tecnologia mudou a realidade e uma de suas consequências foi o surgimento de novas carreiras que estão agora mais modernizadas, diferenciadas e que podem ser associadas a [novas áreas](#) que têm se destacado no mercado.

A internet, por exemplo, foi um dos principais agentes de mudança nesse contexto. Isso porque ela trouxe consigo praticidades que antes não poderiam se quer ser imaginadas. Por exemplo, o serviço à distância, hoje chamado de [home office](#).

A modernização tecnológica abriu novas portas!

Perfeitas para as novas gerações que estão surgindo, essas novas carreiras prezam, sobretudo, pela agilidade, pois esta é a década da informação, que é rápida e bastante precisa.

Para os mais antigos, ou seja, aqueles com mais tempo de mercado, tais profissões podem ser completamente incompreensíveis. Isso porque elas estão pautadas em tecnologias que surgiram mais recentemente. Portanto, são mais bem compreendidas pela geração Y, que são os chamados millennials.

É claro que qualquer pessoa que queira aprender mais e que esteja disposta a [mudar de carreira](#) pode e deve investir tempo para aprender e realizar essas novas atividades. Mas

principalmente agora, o grupo mais atingido pelas novas carreiras tem sido o dos millennials.

Aliás, você sabe quem são os millennials? Faz ideia se você realmente faz parte da geração que está pronta para receber essas novas carreiras como oportunidades de mercado para se profissionalizar e crescer?

Quer entender mais sobre tudo isso?

Neste post, vamos te mostrar algumas informações importantes sobre esse assunto e você conhecerá as principais tendências em novas profissões para os próximos anos.

Millennials: novas carreiras feitas sob medida para esta geração



Chamados de millennials, geração Y ou ainda a geração da internet, esse grupo é formado pelos nascidos a partir dos anos 80 e que hoje possuem menos que 40 anos.

Tendo visto o surgimento e a expansão da tecnologia, sobretudo virtual, os millennials estão mais preparados para assumir

cargos em que o uso da internet é um fator importante, ou até mesmo decisivo, para a execução das atividades.

Eles estão mais dispostos também a abraçar oportunidades que vão completamente contra o estabelecido pelo mercado tradicional de trabalho. Por exemplo, ter o registro na CLT, tempo de casa e horários fixados.

No geral, entre as novas carreiras que os millennials procuram para si, se destacam aquelas com características de maior flexibilidade e liberdade. Isso contribui com a [qualidade de vida](#) e acaba por exigir mais investimento intelectual para que o crescimento na área continue.

Aliás, por falar em desafio, a geração Y gosta de ser desafiada e geralmente aceita as novas oportunidades do mercado, encarando cada uma delas de frente.

Ser dona de seu próprio negócio, [ter estabilidade](#) e liberdade financeira também são outras das características dessa geração que está a pleno vapor, no auge de seu trabalho hoje em dia.

Você faz parte da geração dos millennials? Nasceu depois de 1980 e possui algumas das características que foram anteriormente mencionadas aqui?

Se suas respostas foram sim, com certeza você se interessará pelas novas carreiras feitas sob medida para esse público.

10 novas carreiras para o futuro

Agora que você conferiu em que contexto estão surgindo essas novas carreiras no mercado de trabalho, vale a pena destacar quais são as principais e que devem estar em alta ao longo dos próximos anos.

Aproveite para conferir em quais dessas [áreas](#) você poderia ser alocado e comece a estudar e investir agora mesmo nessas profissões. Assim, você conseguirá conquistar as melhores vagas de trabalho segundo as tendências aqui apresentadas.

É como diz aquele ditado: “escolha uma carreira da qual você goste e não terá que trabalhar nenhum dia sequer de sua vida.”

1. Arquiteto de realidade aumentada

Realidade aumentada é uma tecnologia de ponta que surgiu recentemente e que ainda tem muito que crescer.

Trazendo objetos virtuais para o mundo real, essa matéria une o físico ao digital de modo que um contribua com o outro.

Uma nova carreira que surge nesse contexto é de arquitetos que atuam em RA (realidade aumentada). Mais do que fazer projetos completos de construções, dentro em breve, tais profissionais terão que proporcionar essa realidade para o cliente antes de dar início às fases de construção.

2. Coaching e consultoria em várias áreas

Uma [profissão](#) que já está em alta e que é em muito facilitada pelos mecanismos virtuais é o coach.

[Ser coaching](#) ou consultor em áreas como administração, gestão de recursos humanos, contabilidade, economia, estética, moda e muito mais também continuará sendo destaque.

Orientar pessoas e, principalmente, ajudá-las a [organizar seu tempo](#) é uma profissão que tem atraído muitos interessados e que vale a pena investir.

3. Consultor de vida fitness

Entre as novas carreiras, não poderiam ficar de fora aquelas que prezam e estimulam uma vida mais saudável, o estilo fitness.

Seja orientando treinos na academia ou dando dicas de cardápios e dietas, a tendência é que surjam mais profissionais nessa área.

Para tirar de letra e ser expert no assunto, a dica é se preparar investindo em [cursos](#) que complementam a área profissional, como estudando educação física ou nutrição.

4. Desenvolvedor de aplicativos e softwares

Hoje, essa profissão já está super em alta. Porém, a tendência é que simplesmente expanda ainda mais, ganhe mais mercado. Por isso, precisará de um maior número de especialistas atuando na área.

Dos mais simples aos mais complexos aplicativos e softwares, qualquer um que queira atuar por aqui deve saber que, apostar nos diferenciais e deficiências, ou seja, naquilo que ainda não existe, é um ótimo caminho.

5. Especialista em experiência do usuário

O termo [experiência do usuário](#) também é relativamente novo, o que reafirma a importância de uma nova carreira na área. Ele diz respeito à forma como o cliente percebe um determinado produto ou marca.

Ser especialista aqui significa garantir, a partir das melhores estratégias, que o cliente sempre sinta-se encantado e completamente satisfeito em cada contato que é feito com o negócio.

É indispensável, ainda, que esse profissional saiba mensurar essa experiência a fim de melhorá-la continuamente.

6. Especialista em marketing digital

Essa é uma carreira que já está em evidência e que tem feito muitas pessoas mudarem de vida. Afinal, todos os negócios precisam estar no ambiente virtual.

São justamente esses especialistas que ditam como e quando cada [campanha](#) deve ser lançada a fim de que melhores resultados sejam conquistados.

O marketing digital é relativamente novo, porém, já possui muito estudo e indicações que garantem o sucesso.

Cabe àqueles que querem se especializar nessa área partir para seu estudo agora mesmo.

7. Freelancer

Profissional freelancer é aquele autônomo que faz seus dias e horários e trabalha de forma terceirizada para outras empresas, sem vínculo empregatício e recebendo por sua produção.

São muitas as áreas que aceitam esse tipo de profissional hoje em dia, como criação de conteúdos, criação de projetos de publicidade e propaganda, digitação, projetos gráficos, [edição de vídeos](#), entre muitos outros.

No geral, o freelancer utiliza-se de seus próprios recursos para organizar sua rotina de trabalho, entregando apenas o produto final ao contratante, que pode ser um intermediário ou o cliente final.

8. Gestor de mídias e redes sociais

Outra nova carreira que já está ganhando visibilidade no mercado atual refere-se à gestão de mídias e de redes sociais, importantes meios de comunicação entre empresas e clientes hoje em dia.

Para ter sucesso como profissional dessa área, é indispensável saber utilizar mecanismos e recursos que emitam dados e relatórios.

Além disso, é necessário ainda conhecer [tudo sobre marketing digital](#) para usar suas estratégias na hora de administrar e lançar campanhas em canais como [Facebook](#), [Instagram](#) e LinkedIn.

9. Influenciador digital

Uma das novas carreiras que mais tem pessoas interessadas, mas em que é preciso investir realmente pesado para ter retorno, é a de [influenciador digital](#).

Ser influenciador digital significa, resumidamente, ter muitos seguidores nas redes sociais e ganhar para indicar a este público produtos, serviços e marcas.

Blogueiros e socialites têm sido destaque como influenciadores digitais. Mas outras pessoas também podem assumir esse papel, desde que se dediquem um pouco para atrair olhares interessados.

Se você influencia as pessoas, ou se [tem bastante seguidores](#), a hora de investir nesse tipo de carreira pode ser justamente agora.

10. Home office em diferentes segmentos

Não sendo especificamente uma profissão, mas valendo citar, o home office, serviço de casa, é outra das grandes tendências para os próximos anos.

Procurando livrar-se do trânsito e de passar o dia todo longe de casa, muitos profissionais passaram a ter seus [escritórios dentro de seus lares](#). Isso os ajuda a unir o útil ao agradável, e é claro que essa é uma tendência bem vista.

Conclusão

Ao longo de todo este post, você pode conferir quais são as novas carreiras e as novas tendências profissionais que mais têm sido procuradas e que estão repletas de oportunidades neste milênio.

Como deve ter reparado, grande parte está associada à internet, que é justamente o agente de mudança da modernidade que possibilitou essa abertura que hoje é entendida como uma oportunidade para novas profissões.

Gostou dessas dicas e quer começar uma nova carreira, mas ainda não sabe como? Aprenda, neste post, [como ganhar dinheiro com a internet](#), sem precisar sair de casa.



Guest post produzido pela equipe da [Hotmart](#).

O que são mapas mentais e como eles podem te ajudar

Mapas mentais são a melhor forma de capturar pensamentos e memorizá-los. Permitem mais do que apenas tomar notas: você pode ser mais criativo e resolver mais problemas colocando as informações de forma visual e “caoticamente organizada”.

Se você não consegue ter brainstormings produtivos e sofre com a sobrecarga de informações, precisa aprender como criar mapas mentais. Essa ferramenta tem o potencial de mudar a forma como você faz as coisas totalmente.

Para quem ainda é novo no assunto, trouxemos neste texto uma explicação sobre o que são e como criá-los. Continue lendo para saber mais!

O que são mapas mentais

Um mapa mental é basicamente um diagrama que conecta informações ao redor de um assunto central. Você pode imaginá-lo como uma árvore, com um tronco e seus galhos. O importante é imaginar uma estrutura com um item central de onde irradiam linhas, palavras, cores e imagens de acordo com o tema em discussão.

O centro pode ser um assunto abrangente, como poesia, e os galhos são subtópicos ou ideias relacionadas aquilo, como poetas famosos, livros de poesia, etc. Mapas mentais mais detalhados podem mostrar os subtópicos que se relacionam entre si.

Você pode fazer mapa mental para vários temas, como para pensar na sua carreira, para aprender coisas novas, como uma nova língua, para resolver problemas, criar sumários de livros, definir metas, discutir assuntos com grupos

(brainstorming), dentre outros usos.

Você pode criar seu mapa mental com post-its, pincéis, canetas ou mesmo softwares de mapas mentais que permitem links e anexos. O objetivo é transformar assuntos em sistemas visuais que permitem melhor entendimento por parte de nossos cérebros. Confira abaixo por que mapas mentais podem ajudar você a ter mais sucesso.

Como mapas mentais ajudam a pensar

Fazer um mapa mental pode ser um processo divertido. Você pode apenas adicionar informações em qualquer ordem, assim que surgem na sua mente. Coloque as ideias e fatos e preocupe-se com a organização depois.

Entenda porque saber como criar mapas mentais pode ser mais eficiente:

Aumentam a memória

Nossa memória é mais visual. Temos cerca de [seis vezes mais chances](#) de lembrar de informações se elas forem organizadas de forma visual. Os mapas mentais favorecem essa tendência utilizando recursos como imagens, palavras, números e cores.

Facilitam associações

Mapas mentais são ótimos para brainstorming porque abrem mais espaço para livres associações. Você se torna capaz de criar mais ideias e encontrar significados mais aprofundados sobre o tema.

Estruturam informações

Os mapas mentais funcionam bem para guardar grandes quantidades de informações. Eles mostram claramente a hierarquia, demonstram a relação entre cada item e permitem que vejamos o “todo”.

Aumentam a produtividade

Se você está trabalhando em um novo projeto ou escrevendo um artigo complexo, fazer mapa mental pode ajudá-lo a economizar muito tempo. Você pode organizar as informações e eliminar o tempo que usaria e poderia desperdiçar caso visse que aquele caminho era o errado.

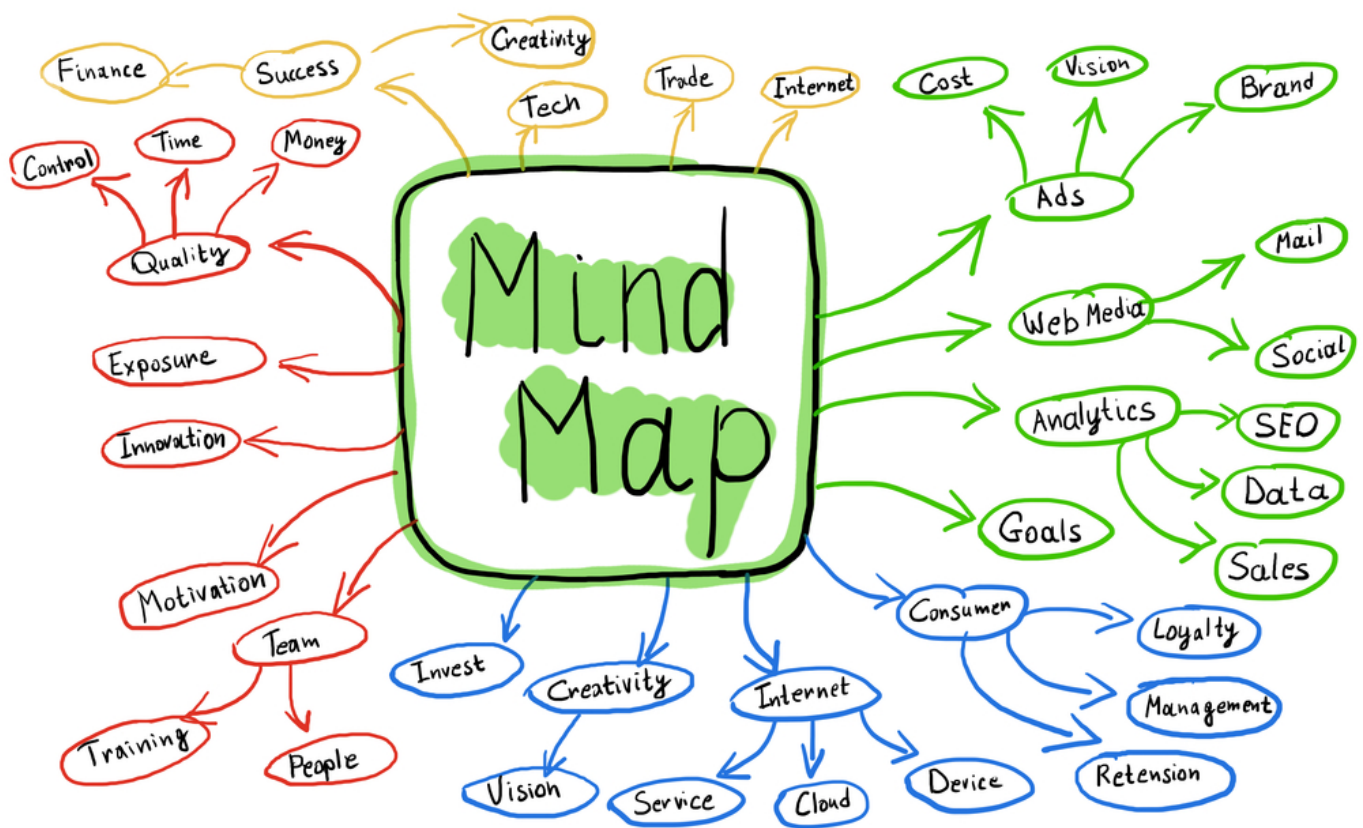
Ajudam a escrever

Um estudo comprovou a efetividade dos mapas mentais em 2004: 10 a cada 12 estudantes declararam que os mapas melhoraram sua escrita. Para quem escreve posts de blog, matérias jornalísticas ou mesmo livros, é uma ferramenta interessante.

Torna a solução de problemas mais fácil

Se você está com um problema e não sabe como resolvê-lo, aprenda como criar mapas mentais. Comece pelas questões básicas: quem, como, porquê, onde. Siga cada uma delas e procure processar as informações a fim de não deixar nenhuma escapar. Aos poucos, o problema vai ficando mais claro e junto dele a solução.

Como criar mapas mentais



Passo 1: defina a ideia central

Vamos começar a criar o mapa mental pelo centro. É a partir da ideia central que todas as outras informações vão surgir. Não importa a plataforma, coloque o tema principal sempre no centro. Isso ajuda a chamar a atenção e a criar associações. Você não precisa definir um tema muito abrangente. Procure apenas definir bem o assunto central para que as outras conexões também tenham a mesma força.

Passo 2: adicionando conexões

Agora é hora de começar a exercitar a criatividade. Os “galhos” principais saem direto do centro e são temas-chave – deles, outros galhos menores podem sair, a fim de aprofundá-los.

Na verdade, não há restrição para a quantidade de conexões ou o lugar em que elas devem estar. Essa é a beleza dos mapas mentais.

Passo 3: adicione palavras-chave

Quando você adicionar uma conexão ao seu mapa, inclua também uma ideia-chave. Procure utilizar uma ideia para cada galho maior. Se mantiver em uma só palavra ou expressão, melhor ainda, pois você poderá adicionar várias outras conexões àquela principal.

Por exemplo: se você escrever “festa de aniversário” em um galho, você fica restrito a aspectos da festa. Agora, se utilizar “aniversário”, as possibilidades aumentam. Ali, você poderá adicionar a “festa” e também outros itens.

Passo 4: dê cores às conexões

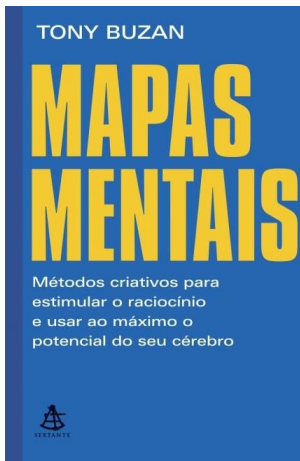
Para organizar melhor seu mapa mental, dê uma cor diferente para cada galho. Assim, você liga o visual com a lógica e auxilia o cérebro a criar atalhos para o raciocínio. Cores também fazem as imagens ficarem mais interessantes e chamativas, se comparadas às aquelas monocromáticas.

Passo 5: inclua imagens

Especialmente se você estiver utilizando uma plataforma de criação de mapas mentais, não deixe de adicionar imagens. Elas têm o poder de informar mais do que uma sentença, por exemplo, além de serem processadas constantemente e mais facilmente pelo cérebro.

Mapas mentais e memorização: sugestões de leitura

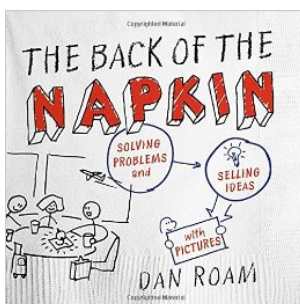
Se você deseja aprofundar seus estudos sobre mapas mentais, sugerimos algumas leituras:



Mapas Mentais – Tony Buzan e Barry Buzan

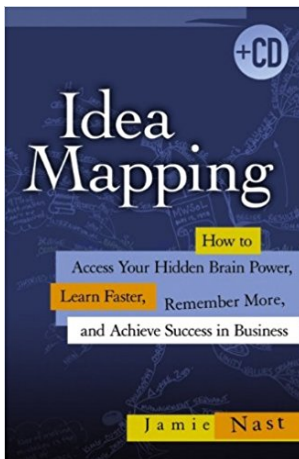
Um dos livros mais aclamados sobre mapas mentais é este. Tony Buzan discute os mapas em várias palestras ([algumas disponíveis no Youtube](#)) o potencial que nosso cérebro possui e que só precisamos de novas formas de pensar para despertá-lo. O livro oferece vários métodos para melhorar a memória, concentração, criatividade e capacidade de planejamento em todos os níveis da sua vida. Os autores demonstram o passo a passo para pensar com mapas e uma série de exercícios que estimulam a mente. Aprenda a:

- Aumentar a percepção e associação para melhorar sua forma de aprender, pensar e criar.
- Alcance a forma perfeita de tomar notas, organizar falas, escrever artigos e relatórios.
- Se juntar aos outros para produzir, memorizar informações, libertar ideias e expandir o conhecimento profundamente.



The Back of the Napkin – Dan Roam

A premissa do livro é básica: todo mundo consegue pensar visualmente e resolver problemas utilizando apenas um pedaço de papel e um lápis. O livro traz ferramentas e passos práticos para facilitar a imaginação – vale para aplicar em várias situações na vida. A obra também tem um volume seguinte, “Unfolding the Napkin”, que traz mais exercícios, estudos de caso e páginas em branco para treinar o pensamento visual.



Idea Mapping – Jamie Nast

Este livro contém os ensinamentos básicos de como capturar suas ideias e transformá-las em mapas. Os princípios são válidos tanto para quem faz mapas à mão quanto em softwares. Você ainda vai aprender as aplicabilidades dos mapas mentais e como utilizá-los em grupo.

Quer saber mais sobre produtividade? [Não deixe de visitar a categoria na nossa plataforma](#). Lá você encontra microbooks das obras de não-ficção mais aclamadas e tem chance de aperfeiçoar ainda mais seus conhecimentos. Traga sua mente para um novo patamar! [Acesse o 12min e faça um trial](#) ☐

[Mentalidade](#)

Veja a retrospectiva de 2017 do 12Minutos

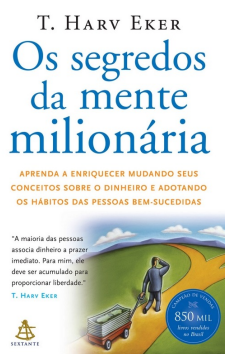
Mais um ano chegando ao fim e muita coisa boa acontecendo.

Nós decidimos, então, fazer uma retrospectiva de 2017 com tudo o que teve de melhor aqui no 12'.

Os melhores livros, os melhores autores e até os users que consumiram mais conteúdo!

Os 5 livros mais lidos em 2017

1. [Os Segredos da Mente Milionária](#)



- Número de usuários que leram: 20706
- Nota dos usuários: 4.5

2. [O Poder do Hábito](#)



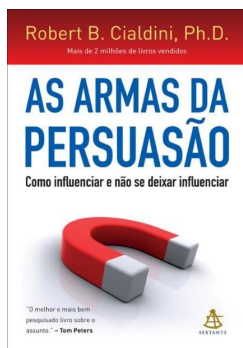
- Número de usuários que leram: 18179
- Nota dos usuários: 4.53

3. [Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas](#)



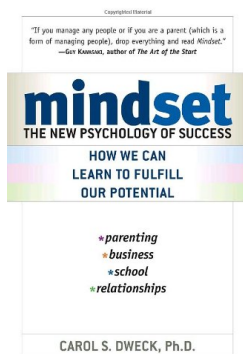
- Número de usuários que leram: 9478
- Nota dos usuários: 4.64

4. As Armas da Persuasão



- Número de usuários que leram: 6515
- Nota dos usuários: 4.46

5. Mindset

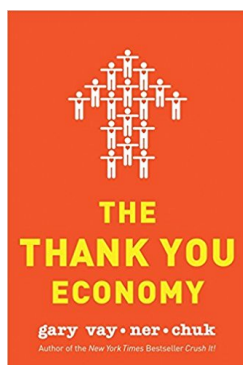


- Número de usuários que leram: 4860
- Nota dos usuários: 4.35

A lista ficou tão bacana, que resolvemos fazer um post só para ela, com [os 20 livros mais lidos em 2017](#).

Os 5 livros mais bem avaliados em 2017

1. [The Thank You Economy](#)



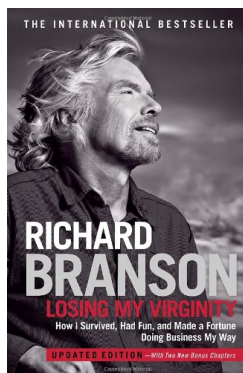
- Nota: 5.0

2. [Como Chegar ao Topo nas Empresas](#)



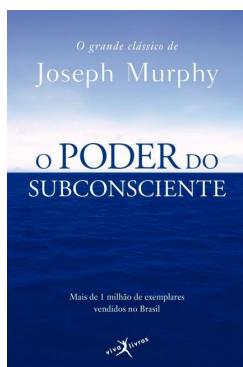
▪ Nota: 4.83

3. [Losing My Virginity](#)



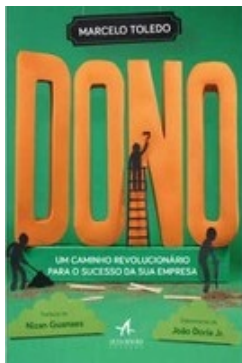
▪ Nota: 4.82

4. [O Poder do Subconsciente](#)



▪ Nota: 4.79

5. [Dono](#)



▪ Nota: 4.77

Os 5 autores mais lidos em 2017

1. [T. Harv Eker](#)
2. [Charles Duhigg](#)
3. [Dale Carnegie](#)
4. [Robert Cialdini](#)
5. [Daniel Goleman](#)

Os 5 autores mais bem avaliados em 2017

1. [T. Harv Eker](#)
2. [Charles Duhigg](#)
3. [Dale Carnegie](#)
4. [Robert Kiyosaki](#)
5. [Robert Cialdini](#)

Número de microbooks lidos por usuário em 2017

Os 10 usuários que mais consumiram conteúdo leram, ao ano:

1. 315 microbooks
2. 255 microbooks
3. 211 microbooks
4. 179 microbooks

5. 177 microbooks
6. 170 microbooks
7. 169 microbooks
8. 155 microbooks
9. 154 microbooks
10. 148 microbooks

Muita coisa, não é mesmo? Não foi à toa que resolvemos dar um presente especial de Natal para nossos top 10 users <3

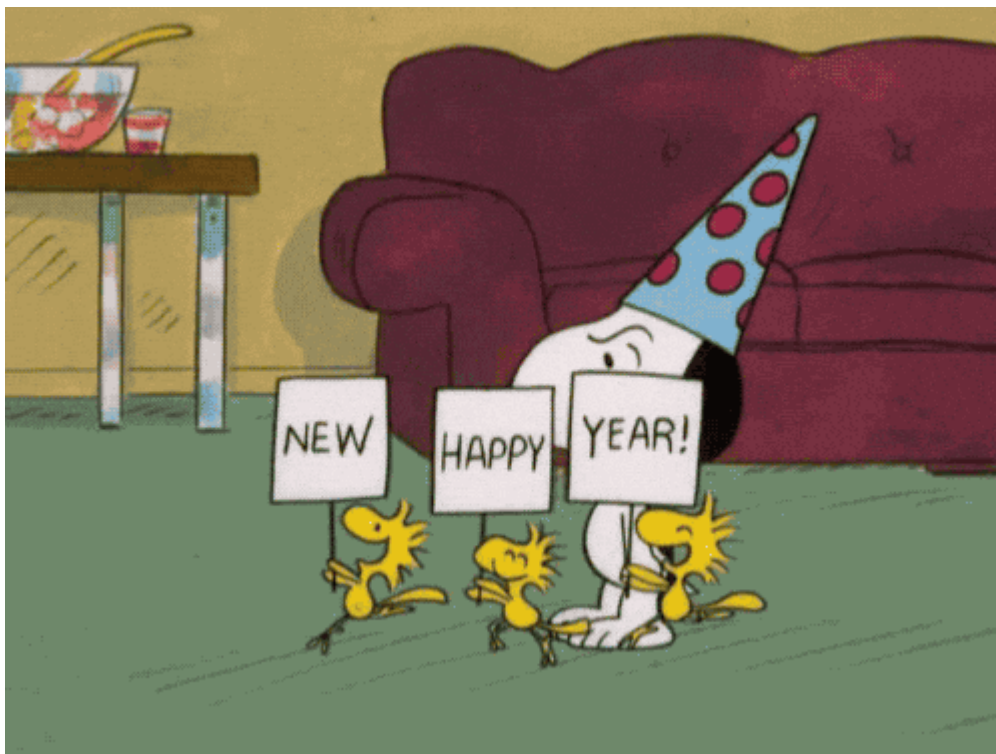
Quem serão os próximos superleitores?

2018, foi dada a largada!

Retrospectiva de 2017

2017 foi um ano muito bom, cheio de desafios e oportunidades. Estamos muito felizes de ter contribuído para aproximar nossos usuários da leitura constante!

Gostaríamos de agradecer imensamente a todos que fizeram parte dessa história.



Como ter proatividade no trabalho e porque isso é importante

Você quer se destacar na equipe e ser visto na empresa como um profissional diferenciado? Invista na proatividade no trabalho e você terá retorno garantido.

Mas o que é proatividade e como ser proativo no trabalho? Um funcionário proativo é aquele prevê os problemas e atua antes que eles aconteçam. Normalmente, não espera ser convidado para agir. Ele tem iniciativa.

Ele tem meta e planejamento para alcançá-la. Se alguma coisa sai dos trilhos, e isso pode acontecer, o funcionário coloca a mão na massa, analisa o problema e busca solução ao invés de reclamar.

E [tudo isso sem perder o controle emocional](#). Nada de pânico, nada de jogar a culpa no colega do lado. O foco é na solução e na qualidade do trabalho, e não na reação.

Proatividade no trabalho está diretamente ligada ao sucesso.

10 dicas de como ser uma pessoa proativa

1. [Tenha metas](#)

As metas indicam onde você quer chegar e como fará a travessia. Sem elas, você fica à deriva dos acontecimentos, susceptível aos mais variados contratempos.

Por outro lado, com um guia nas mãos, você se prepara para eventuais tempestades e não perde seu precioso tempo com atividades que não o levarão ao ponto desejado.

Assim, se você quer se destacar pela sua proatividade no trabalho, comece relacionando todas as coisas que você precisa

realizar na empresa. Estabeleça prazo para cada item e especifique as atividades relevantes para alcançar o sucesso em todos eles.

Ponha tudo no papel. Esse será o seu cronograma de ação. Esteja aberto para incluir novas metas, sempre que for necessário.

2. Seja flexível

Você planejou, pensou em todos os detalhes, mas, em algum momento, as coisas não aconteceram exatamente como o esperado. Não entre em pânico.

A primeira atitude é analisar a situação e estar aberto para promover adequações no seu planejamento.

A importância do planejamento flexível é exatamente essa possibilidade de reajustar os rumos, em função de mudanças no nosso cotidiano, sobre as quais não temos controle.

No entanto, a flexibilidade também exige [disciplina para realinhar o planejamento e manter o foco nos seus objetivos](#), transformando os problemas em oportunidades.

3. Busque a excelência e não a perfeição

A [procrastinação não é aceitável](#) se você quer alcançar todos os seus objetivos. Então, mexa-se. Se não for possível antecipar os problemas, corra atrás da solução.

Não espere o chefe mandar. Talvez, você tenha que sair da sua zona de conforto, superar alguns medos e obstáculos.

Se for preciso, faça isso. O que vale é agir na hora certa.

Não importa se a sua decisão não está 100% correta e não resolve o problema como um todo. Perfeição é uma utopia. Tenha em mente que é possível fazer ajustes adiante. Mas não perca tempo demais com os detalhes.

[A busca pela perfeição pode gerar estagnação](#) e você perderá tempo valioso. Afinal, o que adianta uma excelente decisão, quando ela não é mais necessária?

Isso não significa desprezar a excelência. Trabalhe por ela a todo instante, em cada tarefa. Excelência no trabalho significa, entre outras coisas, [manter-se comprometido com o seu melhor](#), gerando resultados acima do esperado.

4. Trabalhe em equipe

Trabalhar em equipe não significa dividir uma mesma sala com os colegas e o líder. É mais do que isso: uma equipe compartilha informações, apoia-se mutuamente para o sucesso do grupo, sabe ouvir, é tolerante com as opiniões divergentes, privilegia o resultado coletivo e não o individual...

Uma equipe soma esforços para multiplicar os resultados. Faz parte do desafio de uma equipe, manter um clima de cooperação saudável e gerar energia para [impulsionar a produtividade](#) do grupo.

Então, faça a sua parte dentro da equipe e tenha proatividade no trabalho.

5. Assuma mais responsabilidades

Nunca fique estagnado na função para a qual foi contratado. Uma pessoa que tem proatividade no trabalho envolve-se em outras atividades, em comissões ou participa de reuniões externas com grupos diversos.

Incentive o seu chefe a enviá-lo para eventos extras. Isso ampliará sua visibilidade e o seu [networking](#), além de ganhar importância na empresa.

Cabe a você abrir essas portas. Não espere ser convidado – apresente-se e permita que as pessoas saibam da sua vontade de participar.

6. Invista em treinamentos

Você nunca sabe o suficiente. Toda oportunidade de aprender um pouco mais é bem-vinda. Assim, fique de olho nos treinamentos

e cursos que a empresa oferece.

Certamente, você encontrará alguma coisa que lhe ajudará a zerar sua lista de tarefas. Você pode, inclusive, colaborar no planejamento de treinamentos que são do seu interesse.

Existe uma infinidade de cursos e treinamentos, também, fora da empresa. Muitos, inclusive, gratuitos. E você ainda pode “abusar” da internet e das opções online.

Pessoas que tem a proatividade correndo nas veias fazem isso.

7. Seja organizado

Quer ser proativo? Comece organizando a sua mesa, o seu [tempo](#) e, também, a sua mente. E dê um jeito na agenda, priorizando o que é mais importante.

Organização permite que você assuma o controle das suas responsabilidades, inclusive, em situações de crise. E ajuda a cumprir os prazos combinados.

E quando falamos em entrega, vem a importância do gerenciamento do tempo. Uma dica é não apenas marcar no calendário o projeto e a data de finalização, mas incluir todos os pontos relevantes no meio do caminho para cumprimento dos prazos.

Crie sistemas para você não esquecer cada uma das etapas do seu projeto. Isso pode ser eletronicamente ou manualmente – via bilhete na tela do computador. Não faz diferença. O importante é monitorar os prazos.

8. Pense positivo

[Funcionário negativo contamina o ambiente e suga a energia da equipe](#). Assim, para colaborar por um clima mais saudável, evite focar nos problemas. Concentre-se no que você realizou ou conquistou.

Celebre esses pontos positivos com você mesmo e com os colegas. Depois, prepare uma lista de atividades para o dia seguinte. Reflita sobre o que poderá ser feito de forma

diferente e melhor e trabalhe para chegar lá. Isso o ajudará a não repetir os mesmos erros.

Outra vantagem do pensamento positivo é que ele estimula a [criatividade](#). Os estudos mostram que pessoas felizes registram índice de produtividade mais elevado e proporcionam mais inovação.

Felicidade impacta também na saúde das pessoas, reduzindo o percentual de vítimas da [Síndrome de Burnout](#) (exaustão física e mental) e de afastamentos do trabalho.

9. Solucione os problemas

Melhor que solucionar um problema, é evitar que ele aconteça. Ou, pelo menos, estar preparado para agir quando alguma coisa der errado.

Nesse caso, não fique reclamando e colocando mais lenha na fogueira. Seja um solucionador.

Por isso, é importante definir metas e um plano detalhado para cada projeto. Dê espaço para ajustes ao longo do caminho e sempre tenha um plano B para as situações inesperadas.

10. Comemore

Todo sucesso precisa ser comemorado. Seja ele grande ou pequeno, não importa. Sucesso é sempre um sucesso.

Cada conquista, por menor que seja, é um passo à frente rumo ao seu objetivo maior. E a comemoração realça a evolução das pessoas e as motiva para os projetos futuros.

Proatividade no trabalho

O seu aprendizado sobre proatividade no trabalho não se esgota aqui. A equipe do [12min](#) selecionou algumas opções de leitura que vão ajudar você a dar uma sacudida e partir para a batalha com mais segurança e confiança. Veja:

Foco – Daniel Goleman

Foco é uma habilidade chave para ser bem-sucedido, produtivo e ter relacionamentos pessoais e profissionais duradouros.

[Foco](#)

A Arte de Fazer Acontecer – David Allen

[A Arte de Fazer Acontecer](#)

Para fazer acontecer, a primeira atitude é parar de executar um monte de coisas ao mesmo tempo e focar na tarefa atual. Sempre.

De Onde Vêm As Boas Ideias – Steven Johnson

[De Onde Vêm As Boas Ideias](#)

Ideias que mudam o mundo geralmente evoluem ao longo do tempo e não em saltos repentinos. Mas, em que tipo de ambiente elas nascem?

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas – Dale Carnegie

Uma obra espetacular e obrigatória para se desenvolver as habilidades de relacionamentos, sejam eles pessoais ou profissionais.

[Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas](#)

Boa leitura e mão na massa ☐

Os 20 livros mais lidos em

2017 no 12min

O 12min tem uma biblioteca riquíssima. Os best-sellers e todos os títulos de sucesso do mundo dos negócios, [você encontra aqui](#). Mas têm sempre aqueles livros mais lidos, os que caem nas graças dos leitores, os que se destacam.

Os livros mais lidos em 2017 não são necessariamente os mais recentes. Pelo contrário, muitos deles já estavam antes na lista dos “queridinhos” e se mantiveram na preferência dos leitores.

Quer um exemplo? Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas, de Dale Carnegie, teve sua primeira publicação em outubro de 1936. Desde então, foram mais de 50 milhões de exemplares vendidos.

Isso mesmo, 81 anos e ainda é uma obra-prima, de leitura indispensável. Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas está entre os livros mais lidos em toda história e, também, integra a lista de preferência do 12’ em 2017.

O ranking dos livros mais lidos em 2017

20. [As 22 Consagradas Leis do Marketing](#) – Al Ries & Jack Trout

[As 22 Consagradas Leis do Marketing](#)

Categoria: Marketing & Vendas

As regras que ditam o mundo do marketing estão nessa obra de leitura fácil e contagiante. Os autores equilibram humor e seriedade ao citar campanhas bem-sucedidas, apontando os fatores que levaram várias marcas à posição de liderança. Os princípios do marketing descritos por Al Ries e Jack Trout podem ser seguidos por qualquer pessoa que busca o mesmo

caminho das empresas vencedoras. Por outro lado, se violar essas leis, você está fora do mercado.

19. [Pense Simples](#) – Gustavo Caetano

[Pense Simples](#)

Categorias: Empreendedorismo / Motivação & Inspiração

Criador da *startup* Samba Tech, o empreendedor Gustavo Caetano transformou uma pequena empresa na maior plataforma de hospedagem de vídeos da América Latina. Em *Pense Simples*, que está entre os livros mais lidos em 2017, ele compartilha seus conhecimentos e responde questões sobre inovação, qual o rumo a tomar e em qual mercado atuar, entre várias outras.

18. [De Onde Vêm As Boas Ideias](#) – Steven Johnson

[De Onde Vêm As Boas Ideias](#)

Categoria: Produtividade

Ideias que mudam o mundo geralmente evoluem ao longo do tempo e não em saltos repentinos. Mas você já parou para pensar de onde vêm todas essas ideias? Em que tipo de ambiente elas nascem? Em seu livro, Steven Johnson explora esse assunto e identifica sete padrões que originam a inovação verdadeira. Uma leitura altamente recomendada para os amantes das inovações, que gostam de histórias de grandes descobertas.

17. [Paixão Por Vencer](#) – Jack Welch

[Paixão Por Vencer](#)

Categorias: Cultura Corporativa / Gestão & Liderança

Jack Welch é um vencedor. Durante os 20 anos em que comandou a General Eletric (GE), a empresa cresceu de \$ 12 bilhões para \$ 400 bilhões. Seu estilo honesto e direto tornou-se referência em gestão, com foco nas pessoas, no trabalho em equipe e nos

lucros. Uma receita que lhe rendeu fama e fortuna e que, nesse livro, ele compartilha com todos os interessados em seguir uma carreira de sucesso.

16. A Arte de Fazer Acontecer – David Allen

A Arte de Fazer Acontecer

Categorias: Produtividade / Psicologia

Para fazer acontecer, a primeira atitude é parar de executar um monte de coisas ao mesmo tempo. E para alguns, é preciso combater a procrastinação. A proposta é focar na tarefa atual sempre, deixando de lado tudo que possa distrair você. Essa é a visão central do método GTD, criado pelo autor, que nada mais é do que um sistema de controle de nossos circuitos abertos – “qualquer coisa atraindo a nossa atenção que não está no seu devido lugar”. Uma leitura indispensável.

15. A Arte da Negociação – Michael Wheeler

A Arte da Negociação

Categoria: Marketing & Vendas

Negociação é uma habilidade que pode ser desenvolvida ou aprimorada. Você só precisa estudar. Wheeler ensina as técnicas necessárias para ser um vencedor. Flexibilidade, pensamento rápido, criatividade, planejamento e improvisação são ingredientes indispensáveis. Mas, como aplicar essas aptidões em cenários altamente competitivos, caóticos ou numa situação completamente nova? Que tal negociar um tempinho para a leitura e obter todas as respostas?

14. 10 Days to Faster Reading – Abby Marks-Beale

10 Days to Faster Reading

Categoria: Produtividade

Você começou a ler um livro, ficou sem tempo, parou no meio e não voltou mais? Isso acontece várias vezes? Marks-Beale dá dicas valiosas para você zerar a sua fila e não deixar que o problema aconteça novamente. A proposta é ler em alta velocidade e extrair informações úteis da obra. Ou seja, nada de ler cada palavra em cada página. Ler mais rápido vai mudar a sua vida. Corra para aprender essa técnica desafiadora e valiosa.

13. A Estratégia do Oceano Azul – W. Chan Kim & Renée Mauborgne

[A Estratégia do Oceano Azul](#)

Categorias: Gestão & Liderança / Cultura Corporativa

Para evitar oceanos sangrentos e vermelhos, não nade com os tubarões. A proposta é buscar mares abertos e azuis para sua empresa. Isso significa que é preciso gerar e capturar mais valor e não atacar e competir com empresas já estabelecidas, onde as margens são baixas e os preços também. Para navegar por oceanos azuis é preciso, ainda, um mapa estratégico antes de apontar o seu barco em uma nova direção.

12. Trabalhe 4 Horas Por Semana – Tim Ferriss

[Trabalhe 4 Horas Por Semana](#)

Categorias: Dinheiro & Investimento / Produtividade

Tempo + Mobilidade = Nova Riqueza. A matemática de como lidar com o seu trabalho e sua produtividade ensina que não é preciso esperar pela aposentadoria para criar um estilo de vida. Um dos livros mais lidos em 2017 questiona o esquema convencional de trabalho, de uma rotina diária exaustiva e carreira longa, e convida você a desenhar um novo modelo, que vai além da mediocridade. Afinal, existe menos competição no topo.

11. [Foco](#) – Daniel Goleman

[Foco](#)

Categorias: Psicologia / Produtividade

Foco é uma habilidade chave para ser bem-sucedido, produtivo e ter relacionamentos pessoais e profissionais duradouros. Mas, nos dias atuais, isso não é tarefa fácil. O excesso de informações cria escassez de atenção, distrai, isola e gera o sentimento de estar “perdido”. No entanto, se você quer alavancar sua carreira e se destacar no mercado, é uma excelente ideia focar na leitura desse best-seller de Daniel Goleman.

10. [A Arte da Guerra](#) – Sun Tzu

[A Arte da Guerra](#)

Categorias: Cultura Corporativa / Gestão & Liderança

É claro que A Arte da Guerra está entre os livros mais lidos do 12º em 2017. Essa é uma das obras de não-ficção mais populares da história, escrita por um general chinês há 2.500 anos, para sucesso das tropas em caso de guerra. Tornou-se referência para empreendedores, investidores e executivos que atuam em ambientes altamente competitivos. Afinal, um general qualificado escolhe lutar somente quando a vitória é certa, para nunca ser derrotado e sempre ser temido.

9. [Nunca Almoce Sozinho](#) – Keith Ferrazzi

[Nunca Almoce Sozinho](#)

Categorias: Comunicação & Networking / Motivação & Inspiração

Depois de ler esse livro você vai descobrir como avançar na carreira e subir degraus importantes na escalada pelo sucesso pessoal e profissional. O segredo está no contato com outras pessoas, no networking, como forma de criar relacionamentos duradouros. O livro é recheado de dicas legais. Por exemplo,

você deve manter contato regular com a sua rede e não apenas quando precisar de um favor.

8. [Pai Rico Pai Pobre](#) – Robert Kiyosaki e Sharon L. Lechter

[Pai Rico Pai Pobre](#)

Categorias: Política & Filosofia & Ciência Social / Motivação & Inspiração / Dinheiro e Investimentos / Economia

Você acredita que para ser rico é preciso receber alto salário? Pois, prepare-se para mudar o seu ponto de vista. Um dos livros mais lidos em 2017 desmente esse mito e o leva a refletir sobre sua vida financeira. Quebra crenças e sugere que você ensine os seus filhos desde cedo a terem educação financeira para serem adultos independentes e ricos. Leia você também essa obra e aprenda com quem é especialista em fazer seu dinheiro valer mais.

7. [As 48 Leis do Poder](#) – Robert Greene

[As 48 Leis do Poder](#)

Categorias: Psicologia / Gestão & Liderança

Você pode até pensar que o autor é maquiavélico demais. O seu livro se baseia, principalmente, em eventos históricos onde a ética presente não é exatamente honrada. Mas Greene não se considera um cara malvado, apenas realista. Sua premissa é que tentar ser justo o tempo todo pode destruir as chances de você se tornar bem-sucedido. Você pode até não querer aplicar as técnicas de Greene, mas é fundamental conhecê-las para se proteger daquele colega que busca o poder a qualquer custo.

6. [Steve Jobs](#) – Walter Isaacson

[Steve Jobs](#)

Categorias: Empreendedorismo / Motivação & Inspiração

A história de Steve Jobs é simplesmente fascinante e

inspiradora. Ele foi um empreendedor genial, perfeccionista, apaixonado, passou por altos e baixos na sua carreira, deu a volta por cima e revolucionou seis grandes indústrias: computação pessoal, cinema e animação, música, e-books, celulares e tablets. Jobs colocou o mundo ao alcance da ponta dos dedos e ele fez isso de forma divertida, inteligente e legal. Conheça mais sobre Jobs e suas lições de inovação, caráter, liderança e valores.

5. Mindset – Carol Dweck

Mindset

Categorias: Produtividade / Psicologia

O sucesso não depende unicamente das nossas habilidades ou talentos, mas também da forma como enfrentamos a vida. Para a autora, o nosso sucesso depende de duas atitudes mentais: a fixa e a progressiva. A atitude progressiva pode nos fazer pessoas mais felizes, capazes de controlarmos nossas próprias vidas, alcançando o sucesso. Quer entender como isso funciona? Leia o resumo do Mindset no 12Minutos.

4. As Armas da Persuasão – Robert B. Cialdini

As Armas da Persuasão

Categorias: Comunicação e Networking / Psicologia / Gestão e Liderança

Excelente indicação de leitura para as equipes de vendas. O livro mostra como persuadir uma pessoa e, também, como evitar que sejamos transformados em uma vítima da persuasão. O autor ainda explica os princípios psicológicos pelos quais as pessoas dizem “sim”. Entender e aplicar esses princípios no seu cotidiano pode livrá-lo de ciladas mentais do seu cérebro. Use essa arma a seu favor.

3. Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas – Dale Carnegie

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Categorias: Comunicação & Networking / Psicologia / Gestão & Liderança

Uma obra espetacular e obrigatória para se desenvolver as habilidades de relacionamentos, sejam eles pessoais ou profissionais. Os conselhos, métodos e as ideias de Dale Carnegie já beneficiaram milhões de pessoas e permanecem completamente atuais. Para muitos empreendedores, a leitura e o entendimento de Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas valem mais que um MBA. Essa é uma dica de quem realmente entende de negócios.

2. O Poder do Hábito – Charles Duhigg

O Poder do Hábito

Categorias: Motivação & Inspiração / Produtividade / Psicologia

A maior parte do dia, nós apenas repetimos hábitos predeterminados. Os hábitos fazem parte da fundação das nossas vidas, nossas empresas e são responsáveis por uma grande parcela dos resultados que obtemos. Entender os nossos hábitos é o primeiro passo para sermos capazes de transformar nossas vidas, ampliar a produtividade e os resultados nos negócios.

1. Os Segredos da Mente Milionária – T. Harv Eker

Os Segredos da Mente Milionária

Categorias: Comunicação & Networking / Psicologia / Gestão & Liderança

Por que algumas pessoas acumulam riquezas com facilidade e outras vivem no vermelho? A resposta está em Os Segredos da

Mente Milionária. Essa obra, que conquistou o topo da lista dos livros mais lidos em 2017, destaca a importância de se entender o nosso modelo mental, como ele se forma, quais as suas limitações e como trabalhar para desenvolvê-las. Vale a pena mergulhar de cabeça nessa leitura se você está pensando em engordar a sua poupança.

Curtiu essa lista? Quais dessas obras você já leu?

Se você ainda não tem o [12min](#), é só baixar o app e se cadastrar gratuitamente. Além dos 5 mais lidos você terá 3 dias de acesso ilimitado! Baixe agora na Play Store ou na App Store. É só baixar e se cadastrar gratuitamente.

0 Jack White do empreendedorismo – Pedro Waengertner, CEO da ACE, Heroes Ep. 17

Bem-vindo ao Heroes, o podcast do 12minutos para você absorver as melhores ideias na velocidade que o mundo exige. Para acompanhar todos os episódios do Heroes, assine o podcast na iTunes Store, no Soundcloud, ou no seu player preferido de podcast para Android. Também adorariamos saber o seu feedback sobre os nossos episódios, então não se esqueça de deixar um



review no iTunes, combinado?

O episódio de hoje é com o Perdro Waengertner, fundador e CEO da ACE. A ACE é uma aceleradora que dá suporte para startups escalarem fornecendo mentoria, networking e investimento para os empreendedores.

No episódio de hoje você vai conhecer mais sobre:

- Qual é o papel das aceleradoras no desenvolvimento de startups
- Quem é o Jack White do empreendedorismo
- Quais são os livros indispensáveis para empreendedores de sucesso em 2018.

Aproveite o episódio!

Ainda não faz parte do 12min? Experimente 3 dias grátis!

<https://goo.gl/Ehf3SM>

Descubra as grandes lições do Livro Sonho Grande

Uma história fantástica. Assim podemos resumir a trajetória profissional do trio Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira. Juntos, eles transformaram um sonho grande em um império bilionário.

O trio adotou um modelo vencedor de gestão baseado na meritocracia, simplicidade, educação e redução de custos. Uma fórmula que revolucionou o capitalismo brasileiro e deu projeção internacional ao negócio.

O livro Sonho Grande de Cristiane Correa, conta essa trajetória de sucesso. Uma história de dedicação, disciplina e

muita vontade de crescer.

Sonho Grande é resultado de entrevistas com mais de 100 pessoas, incluindo o investidor americano [Warren Buffett](#), e uma extensa pesquisa.

[Sonho Grande](#)

Império dos sonhos

Tudo começou com um sonho. E em menos de 40 anos, Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira saíram da ideia para um patrimônio fabuloso. Na relação dos brasileiros mais ricos em 2017, segundo a Forbes, o trio aparece entre as quatro primeiras colocações.

Jorge Paulo Lemann ocupa o topo da lista pelo quinto ano consecutivo. Seu patrimônio é de R\$ 90 bilhões. Marcel Telles aparece na terceira posição, com um patrimônio de R\$ 45 bilhões e Beto Sicupira é o quarto, com um patrimônio de R\$ 38 bilhões. Isso é, literalmente, um sonho grande.

Por 20 anos, o trio comandou o Banco Garantia que, antes da expansão, era a corretora Garantia. Mais adiante, eles compraram as Lojas Americanas e, por meio do fundo de investimento 3G Capital e da Inbev, adquiriram marcas relevantes para o consumidor americano, como Budweiser, Burger King e Heinz.

“Meu amigo – e agora sócio – Jorge Paulo e sua equipe estão entre os melhores homens de negócios do mundo. Ele é uma pessoa fantástica e sua história deveria ser uma inspiração para todos os brasileiros, assim como é para mim”. A declaração é do americano Warren Buffett.

12 lições de um Sonho Grande

Sonho Grande encabeçou a lista dos livros mais vendidos da

revista Veja por 140 semanas e continua sendo uma leitura indispensável para todos os empreendedores.

Veja, aqui, o que você pode aprender com esse trio de sucesso.

1. Time forte



O segredo do sucesso está em contratar [talentos de alto potencial](#).

Desde o seu primeiro investimento, Jorge Paulo Lemann criou e aplicou uma mantra de contratação chamada de PSD – Poor (Pobre); Smart (Inteligente) e Desire to get rich (Desejo de enriquecer).

Isso significa que ele sempre buscou colaboradores jovens, inteligentes e ambiciosos, que queriam crescer profissionalmente na empresa e ganhar dinheiro. Pessoas que colocavam o trabalho em primeiro plano.

O trio empreendedor fez o sonho grande virar realidade, valorizando o trabalho. No Banco Garantia, por exemplo,

seguiram adiante apenas aqueles que deixavam de lado as questões pessoais em prol de uma carreira de sucesso.

Essas pessoas são aquelas que têm sangue no olho e faca nos dentes. Pessoas agressivas no negócio, que fazem as coisas acontecerem.

2. Meritocracia e ganho variável

Talentos diferenciados precisam de atrativos. Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira optaram pela meritocracia. Isso significa valorizar e recompensar as pessoas pelas suas realizações e contribuições para o negócio.

Os ganhos variáveis, que na época não eram comuns no Brasil, também foram usados para atrair e motivar talentos. Apesar dos salários baixos, a política de bônus por desempenho era agressiva.

Junto com a compensação variável, os melhores profissionais eram premiados com ações da empresa. O que significava passar de empregado para dono – iniciativa pioneira no Brasil.

“O sentimento de dono” faz com que as pessoas mantenham seu comprometimento e sua motivação de forma constante”, garantem.

3. Modelo 20-70-10



O modelo 20-70-10 foi usado pelo trio, como uma maneira de manter um time de primeira, motivado e comprometido com os resultados e com a cultura da empresa

Mas o que significa a combinação 20-70-10? Funciona assim: todos os anos, a empresa premiava os 20% melhores funcionários, mantinha os 70% medianos e demitia os 10% com menor desempenho.

O modelo parecia cruel, por causa do grande número de demissões. No entanto, avaliações periódicas, justas e com critérios claros e bem definidos criavam satisfação entre os que permaneciam no time.

Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira sabiam que para construir o sonho grande era preciso contar com os melhores. No entanto, não significava que os 10% demitidos não eram bons profissionais. Eles só estavam na empresa errada ou no mercado errado.

4. Simplicidade e informalidade

Certamente você já viu um monte de empresas ostentando carros de luxos e motoristas, jatinhos particulares, primeira classe para o time executivo e um monte de outros aparatos. O trio de Sonho Grande não pensava assim.

Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira construíram suas fortunas do zero e mantiveram a simplicidade ao longo de suas trajetórias. Raramente usavam terno e gravata. Se alguém da equipe precisava viajar, que fosse de classe econômica.

A idade, a experiência ou cargo das pessoas não lhes davam privilégios especiais e tudo era medido conforme a performance individual. O trio se mantinha focado na moderação e na redução de custos como forma de aumentar o lucro, maximizando o valor do acionista.

5. Menos hierarquia, mais competitividade

Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira acreditavam que menos hierarquia tornava a empresa mais ágil e mais competitiva.

Com base nessa crença, sempre que eles adquiriam uma empresa, as divisórias que separavam as salas da diretoria eram eliminadas, criando grande ambientes abertos, onde as pessoas dividiam suas mesas.

6. Copiar o que funciona



Existe algo que funciona e resolve o problema? Copie. Nada de perder tempo e recursos tentando reinventar a roda. Use o que já existe e que está dando certo. Não tenha medo de copiar o que funciona.

Por exemplo, o modelo 20-70-10 foi copiado de Jack Welch e funcionou perfeitamente. E quando o trio comprou as Lojas Americanas, eles visitaram Sam Waltman, fundador do [Walmart](#), e fizeram um *benchmarking* de ideias e conceitos.

O próprio Banco Garantia replicou várias práticas adotadas pelo gigante Goldman Sachs. Desde o início, o trio aprendeu e copiou os empreendedores americanos.

7. Sistemas replicáveis

Em todas os seus empreendimentos, Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira usavam os mesmos conceitos que tinham levado o negócio anterior ao sucesso.

O sistema criado pelo trio se baseava em 3 pilares: meritocracia, fluxo de caixa em dia e uso de métricas para melhoria contínua.

Assim, após uma aquisição, o primeiro ano era dedicado a realmente entender o negócio, sem introduzir grandes mudanças.

O passo seguinte era fortalecer a cultura, o foco do negócio e manter sempre a visão de longo prazo.

A simplicidade de um sistema replicável é essencial para que as empresas prosperem e tenham grandes resultados.

8. Cultura positiva entre os sócios

Para que uma sociedade funcione tão bem por décadas, é preciso buscar sócios que tenham perfis complementares, diferentes, mas que apreciam valores comuns que os levem a seguir na mesma direção.

Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira acreditavam que os estilos podem ser diversos, mas a visão deve ser única. E não pode haver brigas de ego entre os sócios.

O mérito de vencer é de todos e não vale a pena lutar por créditos e sim pelo resultado do negócio.

9. Incentivar o risco



As pessoas que tinham iniciativa e corriam riscos nunca eram penalizadas por buscarem algo novo. Pelo contrário, elas eram valorizadas.

Para quem tem um sonho grande, assumir riscos é importante. As pessoas não podem ser penalizadas se algo der errado, desde que executem as atividades conforme o plano.

O livro Sonho Grande conta a história de quando Carlos Brito, CEO da Inbev, decidiu comprar a Budweiser. Para a empresa, ele não seria penalizado se o negócio desse errado, mesmo que estivessem em jogo mais de \$ 50 bilhões.

No recrutamento, as empresas sempre optavam por pessoas que tinham perfil de correr riscos calculados e iniciativa.

O sonho grande deve estar inserido na cabeça das pessoas, antes mesmo que elas se tornem um funcionário da empresa.

10. Cultura de crescimento

Uma empresa precisa ser capaz de crescer sempre, para dar aos seus funcionários maiores oportunidades de crescimento e distribuir a riqueza.

Para crescer, é necessário ter ganhos de escala. A escala permite que as empresas consigam comprar a custos reduzidos (conforme eles aprenderam com Sam Waltman), negociar melhores condições de pagamento e ter mais opções de fornecedores.

Eles se pautavam por nunca deixar dinheiro demais parado em caixa, sempre o colocando para trabalhar pelo crescimento do negócio.

A cultura do trio também não operava sobre a premissa de pagar dividendos em um volume que deixasse os sócios acomodados. É preciso manter a atitude sangue no olho e algum incômodo que leve em direção ao crescimento.

11. Aquisição de rivais e novos negócios

A lógica aqui é não deixar dinheiro demais parado no caixa. Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira estavam sempre de olho em novas oportunidades, sejam elas um nova linha de produto ou a compra de outra empresa.

O trio também comprava empresas para dar novas oportunidades a seus melhores colaboradores. Eles não queriam que seus talentos ficassem parados na carreira e por isso decidissem abandonar a empresa.

Desta forma, os melhores funcionários assumiam outros cargos nas novas empresas, com a missão de implantarem a [cultura organizacional](#).

12. Investimento em educação



Com o passar do tempo, Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira perceberam que para manter o sonho grande era necessário capacitar os colaboradores. A partir daí, investiram em MBA e especializações do time, nas melhores universidades do exterior.

Foi uma iniciativa poderosa de [clima organizacional](#) e retenção de talentos. Aos poucos, os alunos das melhores universidades passaram a ser mais valorizados, também, no processo seletivo.

Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira continuam envolvidos em programas educacionais. Criaram a Fundação Estudar, que oferece bolsas no exterior para alunos de alto potencial e participam ativamente da Endeavor, uma ONG que fomenta o empreendedorismo em todo o mundo.

Em 2002, Jorge Paulo Lemann criou a Fundação Lemann, organização sem fins lucrativos que atua na área da educação. Desenvolve e apoia projetos inovadores, realiza pesquisas para embasar políticas públicas no setor e oferece formação para profissionais da educação e treinamentos para lideranças em

geral.

Sonho grande que inspira

Você ficou fascinado com o Sonho Grande de Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira? Então, bem-vindo ao hall dos admiradores desse trio fantástico.

A equipe do 12min selecionou para você outras opções de leitura simplesmente contagiantes. Anote aí:

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas, Dale Carnegie



Você provavelmente gostaria de conhecer mais pessoas e fazer novos amigos, certo? E o que acha de ser capaz de influenciar quem está à sua volta? Essa é uma habilidade espetacular, que pode transformar a sua vida tanto no aspecto pessoal quanto profissional.

Esse livro, escrito por Dale Carnegie, é um clássico. Para você ter ideia, a sua primeira publicação ocorreu na década de 40 e chegou em na sua 52ª edição. Já vendeu mais de 50 milhões de cópias, colocando-o entre os livros mais lidos do planeta. Mas não pense que está ultrapassado, porque ele permanece atualíssimo!

Paixão por Vencer, Jack Welch



Se existem pessoas que conhecem muito bem a receita do sucesso, uma delas é Jack Welch. Ex-CEO da [General Electric](#) (GE), ele aposentou-se com o maior bônus da história: 417 milhões de dólares.

Durante os 20 anos à frente da GE, Jack Welch conduziu um crescimento estrondoso da empresa, passando dos U\$ 12 bilhões para U\$ 400 bilhões. Números pra ninguém botar defeito. Obsessivo pela vitória, Welch foi um supercompetitivo empreendedor, que entrou em campo com um único objetivo: vencer. E ele conseguiu.

Confira outras 2 dicas especiais pra você:

[Contágio](#)

[O Jeito Zuckerberg de Fazer Negócios](#)

Boa leitura e ótimos aprendizados!

E, se essas informações foram valiosas para você, comente, curta e compartilhe o post com os seus amigos!